

SOBRE O BLOCO

O bloco apresenta dois selos, e destaca, no conjunto de imagens, o antropólogo Claude Lévi-Strauss e o arquiteto Le Corbusier, renomados pesquisadores e profissionais de origem francesa, homenageados no contexto das celebrações do Ano da França no Brasil. A composição apresenta diversos elementos, com imagens associadas à Arquitetura e à Antropologia, que remetem às suas características marcantes e à importância do trabalho dessas personalidades para a França, para o mundo, e, especialmente, para o Brasil, ao longo do século XX. À esquerda do bloco, a ilustração de fundo é parte do Modulor, gabarito criado por Le Corbusier para orientação e criação de projetos arquitetônicos, de modo a enquadrar, harmonicamente, o homem na arquitetura. Destaca-se, também, detalhe do prédio do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro, com o "brise-soleil", dispositivo que impede a incidência direta de raios solares no interior das edificações, evitando o calor excessivo. À direita do bloco, a face de Lévi-Strauss, notabilizado por seus estudos de classificação antropológica, em frente a livros que representam publicações de sua autoria. O selo mostra um indígena que sintetiza a passagem do pesquisador pelo Brasil, onde realizou importantes pesquisas com povos silvícolas, e, ainda, outros elementos que os identificam. Foram utilizadas as técnicas de desenho em calcografia, relevo seco, tinta invisível e computação gráfica.

ABOUT THE SOUVENIR SHEET

This two-stamp block highlights, in the set of images, the anthropologist Claude Lévi-Strauss and the architect Le Corbusier, two renowned French researchers and professionals who are being honored within the context of the Year of France in Brazil. The stamps depict several elements, with images associated with Architecture and Anthropology, emphasizing these men's outstanding features and the importance of their work to France, to the world and especially to Brazil over the 20th century. On the left-hand side of the block one can see, on the background, the Modulor, the gauge created by Le Corbusier for guiding and designing architectural plans, so as to harmoniously fit men into architecture. Also depicted is the building of the Ministry of Education in Rio de Janeiro, with the brise-soleil system that prevents direct sunlight from reaching the interior of the buildings, thus avoiding excessive heat. On the right-hand side of the block the artist shows the face of Lévi-Strauss, who became internationally known for his anthropological classification studies, in front of a series of books written by the scholar. The stamp also portrays an indigenous figure representing the researcher's visit to Brazil, where he performed important research into indigenous peoples, as well as other elements identifying these people. The techniques used were calcography, dry relief, invisible ink and computer graphics.

A PROPOS DU BLOC

Le bloc présente deux timbres, et met en évidence, dans l'ensemble des images, l'anthropologue Claude Lévi-Strauss et l'architecte Le Corbusier, des chercheurs et professionnels réputés d'origine française, honorés dans le cadre des célébrations de l'Année de la France au Brésil. La composition présente plusieurs éléments, avec des images liées à l'architecture et à l'anthropologie, faisant allusion à leurs principales caractéristiques et à l'importance de l'oeuvre de ces personnalités pour la France, pour le monde, et en particulier pour le Brésil, au cours du XXe siècle. À gauche du bloc, l'illustration en arrière-plan représente une partie du "Modulor", un système conçu par Le Corbusier pour l'orientation et la création de projets architecturaux, de façon à encadrer, harmonieusement, l'homme dans l'architecture. On aperçoit également un détail du bâtiment du Ministère de l'Éducation, à Rio de Janeiro, avec le "brise-soleil", un dispositif qui empêche l'incidence directe des rayons du soleil à l'intérieur des bâtiments, évitant ainsi la chaleur excessive. À droite du bloc, le visage de Lévi-Strauss, notabilisé par ses études anthropologiques de classification, parmi des livres qui représentent ses propres oeuvres. Le timbre montre un Indien qui synthétise le passage du chercheur au Brésil, où il a mené des recherches importantes sur les populations forestières, et également d'autres éléments qui permettent de les identifier. Les techniques utilisées ont été celles de la calcographie, relief séc, encre invisible et du dessin assisté par ordinateur.

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 22
Arte: E. M. Mynssen
Processo de Impressão: ofsete + relevo seco + verniz auto brilho + calcografia
Bloco com 2 selos
Papel: couchê gomado
Valor facial: R\$2,20 cada selo
Tiragem: 150.000 blocos
Picotagem: 11,5 x 11,5
Área de desenho: 38mm x 38mm
Dimensões do selo: 38mm x 38mm
Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
Data de emissão: 7/10/2009
Locais de lançamento: Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Luís/MA
Peça filatélica: Envelope de 1º Dia de Circulação
Tiragem: 10.000
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue Nr. 22
Artist: E. M. Mynssen
Print system: offset + dry relief+ varnish brightness + copper-plate printing
Souvenir sheet with 2 stamps
Paper: gummed chalky paper with phosphorescence
Face value: R\$2,20 each stamps
Issue: 150.000 souvenir sheets
Perforation: 11,5 x 11,5
Design area: 38mm x 38mm
Stamp dimensions: 38mm x 38mm
Souvenir sheet dimensions: 110mm x 70mm
Date of issue: October 7th, 2009
Places of issue: Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ and São Luís/MA
Philatelic item: FDC
Issue: 10.000
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply

INFORMATIONS TECHNIQUES

Document philatélique nº 22
Conception artistique : E. M. Mynssen
Impression : offset + relief séc + vernis auto-brillant + calcographie
Type d'émission : ensemble avec 2 timbres-poste
Papier : couché gommé
Valeur faciale : R\$2,20 chaque timbre
Tirage : 150.000 timbres
Picotage : 11,5 x 11,5
Dimensions du dessin : 38mm x 38mm
Dimensions du timbre : 38mm X 38mm
Dimensions du bloc : 110mm x 70mm
Date d'émission : 7 octobre 2008
Lieux de lancement : Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Luís/MA
Emission FDC: 10.000
Imprimeur : Casa da Moeda do Brasil
Date limite de commercialisation par l'ECT : jusqu'au 31 décembre 2011 (cette date ne sera pas considérée lorsque l'ensemble ou les timbres sont commercialiser comme part d'une

como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar - 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: 21 2503 8095/8096; Fax: 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852100710

to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephone 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852100710

collection annuel, planche thématique ou quand destinés à des produits promotionnels.)
Traduction : Département de philatélie et produits/ECT.

Les demandes doivent être adressées à: Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ BRASIL - telefones : 21 2503 8095/8096; Télécopie : 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Le paiement sera effectué par chèque bancaire ou mandat postal au nom de Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou par autorisation de débit sur carte de crédit American Express, Visa ou Mastercard.

Code de commercialisation : 852100710

EDITAL 22 - 2009

Emissão Especial
Special Issue
Emission spéciale

Série Relações Diplomáticas: Ano da França no Brasil – Claude Lévi-Strauss e Le Corbusier
Diplomatic Relations Series: The Year of France in Brazil – Claude Lévi-Strauss and Le Corbusier
Série Relations Diplomatiques: Année de la France au Brésil – Claude Lévi-Strauss et Le Corbusier



Série Relações Diplomáticas: Ano da França no Brasil Claude Lévi-Strauss e Le Corbusier

O homem e a construção do seu meio

Claude Lévi-Strauss

Nascido em 28 de novembro de 1908, em Bruxelas, na Bélgica, de pais franceses, Claude Lévi-Strauss, a partir de 1927, estuda Filosofia e Direito em Paris, obtendo, em 1931, sua licenciatura em Filosofia. Após lecionar durante dois anos, é nomeado, em 1935, membro da missão universitária francesa no Brasil, e participa da criação da Universidade de São Paulo, onde ocupou a Cátedra de Sociologia da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras até o ano de 1939. Nessa época, faz viagens de estudo aos estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso para desenvolver pesquisas etnográficas sobre as comunidades indígenas nambikwara, caduvéo e bororo, relatando, anos mais tarde, esta experiência brasileira na obra *Tristes Trópicos*, publicada em 1955. Fugindo da ocupação do território francês pelo exército alemão, durante a Segunda Guerra Mundial, instalou-se, em 1941, nos Estados Unidos e lecionou na New School for Social Research, em Nova York.

Ao retornar à França após a Libertação, foi enviado em missão aos Estados Unidos pelo Ministério das Relações Exteriores, entre 1945 e 1948, para exercer a função de Conselheiro Cultural junto à Embaixada da França, que deixou para terminar sua tese de doutorado. Já de volta à França, é nomeado vice-diretor do Museu do Homem em Paris e, em seguida, diretor da Ecole Pratique des Hautes Etudes. Em 1959, Lévi-Strauss é nomeado titular da Cátedra de antropologia do Collège de France, e, desde 1973, é membro da Academia Francesa.

Sua permanência no Brasil foi determinante tanto para a sua carreira quanto para a sua obra: iniciou-se na prática etnográfica, coletou dados e publicou seus primeiros textos na área da etnologia. Suas pesquisas posteriores, reunindo informações sobre diversas regiões do continente americano, beneficiaram-se igualmente de suas pesquisas sobre o Brasil. Essas pesquisas são o ponto de partida para a essência de sua obra.

Após 1955, e a publicação de *Tristes Trópicos*, Lévi-Strauss tornou-se um intelectual reconhecido. No Brasil, sua obra terá repercussões importantes no pensamento antropológico a partir da década de 60, graças à releitura de seus estudos sobre a organização da sociedade nambikwara do planalto central e as relações de parentesco dos índios da Amazônia.

Fundador da antropologia estruturalista, Lévi-Strauss contribuiu por meio do conjunto de sua obra a desmontar a visão etnocêntrica das civilizações e as bases do colonialismo ocidental, trazendo à tona as formas da “cultura selvagem”, cujas organizações complexas nada deixam a desejar às nossas, em termos de elaboração.

Le Corbusier

Charles-Edouard Jeanneret, Le Corbusier, nasceu em 6 de outubro de 1887, em Chaux-de-Fonds, na Suíça. Após estudos iniciais de gravura e de arte decorativa, uma série de viagens à Europa e ao Oriente e de estágios em ateliês de arquitetura em Paris e Berlim, instala-se definitivamente em Paris, em 1917, tendo se naturalizado francês, em 1930. Encontra-se com o pintor Amédée Ozenfant, figura importante do purismo, com quem escreve o manifesto do purismo, “Após o cubismo”. Em 1922, abriu um escritório de arquitetura e adotou o sobrenome de solteira de sua mãe, Le Corbusier.

Arquiteto, urbanista, pintor e escritor, sua obra é fecunda e revolucionária. Adepto do funcionalismo, descarta valores e condicionamentos históricos e marca profundamente a arquitetura do século XX, tanto pela sua obra quanto pelos seus escritos. Promove a utilização do cimento armado, do vidro e de materiais sintéticos, de elementos pré-fabricados e, esteticamente, o uso das cores “puras”, de pilotis, terraços suspensos e pára-sol. Sua obra influencia o trabalho de vários arquitetos brasileiros, entre eles Lúcio Costa, Carlos Leão e Oscar Niemeyer.

A primeira visita de Le Corbusier ao Brasil, em 1929, para uma série de conferências em São Paulo e no Rio de Janeiro, contribuiu para o sucesso da arquitetura moderna e do urbanismo no Brasil. Essa viagem é igualmente importante para a evolução de seu estilo a partir de 1930. O desenho sinuoso dos edifícios que projetou para o Rio de Janeiro marca o início de uma segunda fase na sua obra, que vai além do racionalismo puro. Essa nova fase influenciou as escolhas arquitetônicas dos modernistas brasileiros.

Em 1936, Le Corbusier voltou ao Brasil para dirigir o projeto de construção da sede do Ministério de Educação e da Cultura no Rio de Janeiro. Lúcio Costa, Afonso Reidy e Oscar Niemeyer participam da construção deste primeiro arranha-céu moderno. A intervenção de Le Corbusier neste projeto contribui para o reconhecimento da arquitetura moderna e para o desenvolvimento de um movimento arquitetural que evidencia a identidade nacional brasileira. Ele desenhou também os planos iniciais da Embaixada da França em Brasília, mas não pode concluir, ficando a cargo do seu discípulo Juan de la Fuente a retomada do projeto.

Por sua vez, a obra de Niemeyer o inspirou na última fase de sua obra. Essa influência é observada principalmente nas curvas da capela de Nossa Senhora du Haut, em Ronchamp na França, ou ainda nos seus projetos para a cidade indiana de Chandigarh. Personalidade genial, Le Corbusier tentou por meio de seus projetos arquitetônicos dar um tom mais humano à sociedade industrial.

Esta emissão, no âmbito das festividades do Ano da França no Brasil, representa o reconhecimento da Nação brasileira ao trabalho desses importantes estudiosos e profissionais de origem francesa, que se dedicaram, com afinco e talento, aos ideais que abraçaram em prol da humanidade.

Embaixada da França no Brasil

Diplomatic Relations Series: The Year of France in Brazil Claude Lévi-Strauss and Le Corbusier

Man and the construction of his environment

Claude Lévi-Strauss

Claude Lévi-Strauss was born on 28 November 1908, in Brussels, Belgium, to French parents. In 1927, he started studying Philosophy and Law in Paris, and was awarded a licentiate degree in Philosophy, in 1931. After teaching for two years, in 1935 he was nominated a member of the French university mission to Brazil, and participated in the creation of the University of São Paulo, where he occupied the Chair of Sociology in the Faculty of Philosophy, Science and Letters until 1939. During this time, his studies took him to the states of Paraná, Goiás and Mato Grosso where he conducted ethnographic research into the indigenous Nambikwara, Caduvéo and Bororo communities, later reporting on his experiences in Brazil in the work *Tristes Tropiques*, published in 1955. He fled from German occupied France during the Second World War, and moved to the United States in 1941, where he taught at the New School for Social Research, in Nova York.

After his return to France after the Liberation, he was sent back to the United States on a mission for the Ministry of Foreign Affairs, and from 1945 to 1948, he held the post of Cultural Attaché at the French Embassy, which he left in order to finish his doctorate. Back in France, he was nominated assistant director of the Musée de l’Homme in Paris and later director of the Ecole Pratique des Hautes Etudes. In 1959, Lévi-Strauss was elected to the Chair of Anthropology at the Collège de France, and has been a member of the French Academy, since 1973.

His stay in Brazil was a determining factor in both his career and his work: it was here that he began his studies in ethnography, and published his first papers in the ethnology field. His later research, bringing together information on different regions of the American continent also benefited from his research in Brazil. This research is the starting point for the essence of his life’s work.

After 1955, and the publication of *Tristes Tropiques*, Lévi-Strauss became a famous intellectual. In Brazil, his work has had important repercussions on anthropological thought since the 1960s, thanks to a rereading of his studies on the organization of the Nambikwara society of the Brazilian Central Highlands and the blood relationships between the indigenous peoples of the Amazon Region.

As the founder of structural anthropology, Lévi-Strauss’ life’s work contributed towards breaking down the ethnocentric vision of civilizations and the bases of Western colonialism, whilst bringing to light the types of “primitive culture”, whose complex organizations are just as developed as ours.

Le Corbusier

Charles-Edouard Jeanneret, Le Corbusier, was born on 6 October 1887, in Chaux-de-Fonds, Switzerland. After first studying engraving and visual arts, a series of journeys around Europe and the Orient and brief periods working in architecture studios in Paris and Berlin, he settled definitively in Paris, in 1917, and took French citizenship, in 1930. He met the painter Amédée Ozenfant, an important figure in the purism movement, and they jointly wrote the manifesto of purism, “After cubism”. In 1922, he opened an architecture office and adopted his mother’s maiden name, Le Corbusier.

His work as an architect, city planner, painter and writer was fertile and revolutionary. As an advocate of functionalism, he cast off historical values and constraints that left a profound mark on 20th century architecture, both in his projects and his writings. He promoted the use of reinforced concrete, glass and synthetic materials, prefabricated parts and, esthetically, the use of “pure” colors, stilts, hanging balconies and sun blocks. His projects influenced the work of several Brazilian architects, including Lúcio Costa, Carlos Leão and Oscar Niemeyer.

Le Corbusier’s first visit to Brazil, in 1929, for a series of conferences in São Paulo and Rio de Janeiro, contributed to the success of modern architecture and city planning in Brazil. This trip was equally important for the way in which his style evolved after 1930. The sinuous forms of the buildings that he designed for Rio de Janeiro mark the beginning of a second stage in his work, which goes beyond pure rationalism. This new stage influenced the architectonic choices of the Brazilian modernists.

In 1936, Le Corbusier returned to Brazil to lead the project to build the headquarters of the Ministry of Education and Culture in Rio de Janeiro. Lúcio Costa, Afonso Reidy and Oscar Niemeyer were involved in the construction of this first modern skyscraper. Le Corbusier’s intervention in this project contributed towards the recognition of modern architecture and the development of an architectural movement which displayed evidence of Brazilian national identity. He also drew the initial plans for the French Embassy in Brasília, but could not finish the project. His disciple Juan de la Fuente saw the project through to completion.

In turn, Niemeyer’s work proved to be an inspiration in the last stage of Le Corbusier’s life’s work. This influence can mainly be seen in the curves of the Notre Dame du Haut chapel, in Ronchamp, France, and also in his projects for the Indian city of Chandigarh. Blessed with a cheerful disposition, Le Corbusier tried to use his architectonic projects to add a human touch to industrial society.

This issue, as part of the events to celebrate Year of France in Brazil, represents the Brazilian nation’s recognition of the work of these two important academics and professionals of French origin, who stubbornly dedicated themselves and their talents to ideas that they had embraced for the good of humanity.

The French Embassy in Brazil

Série Relations Diplomatiques: Année de la France au Brésil Claude Lévi-Strauss et Le Corbusier

L’homme et la construction de son moyen

Claude Lévi-Strauss

Né le 28 novembre 1908 à Bruxelles, en Belgique, de parents français, Claude Lévi-Strauss étudie la philosophie et le droit à Paris à partir de 1927 et obtient son agrégation en philosophie en 1931. Après deux ans d’enseignement, il est nommé membre de la mission universitaire française au Brésil en 1935, et participe à la création de l’Université de São Paulo où il occupe la Chaire de sociologie de la Facultade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas jusqu’en 1939. Il se rend à cette époque dans le Paraná, le Goiás et le Mato Grosso pour développer des recherches ethnographiques sur les communautés indiennes nambikwara, caduvéo et bororo et décrira cette expérience brésilienne des années plus tard, dans l’ouvrage *Tristes Tropiques*, publié en 1955. Fuyant l’occupation du territoire français par l’armée allemande pendant la Seconde Guerre Mondiale, il s’installe aux Etats-Unis en 1941 et enseigne à la New School for Social Research à New York. Il est appelé en France à la Libération, puis envoyé aux Etats-Unis par le Ministère des Affaires étrangères entre 1945 et 1948 pour y exercer les fonctions de Conseiller Culturel près l’Ambassade de France, fonctions qu’il quitte pour terminer sa thèse de doctorat. Il devient à son retour sous-directeur du Musée de l’Homme à Paris puis directeur de l’Ecole pratique des Hautes Etudes, et est nommé titulaire de la chaire d’anthropologie du Collège de France en 1959. Il est membre de l’Académie Française depuis 1973.

Son séjour au Brésil a été déterminant à la fois pour sa carrière et son œuvre : il s’est initié à la pratique ethnographique, à collecté des données et publié ses premiers textes sur le domaine de l’ethnologie. Ses recherches postérieures, qui réuniront des informations sur diverses régions du continent américain, bénéficieront également de ses recherches sur le Brésil qui sont un point de départ à partir duquel il a projeté l’ensemble de son œuvre.

Après 1955 et la publication de *Tristes Tropiques*, Lévi-Strauss devient un intellectuel reconnu. Au Brésil, son œuvre aura des répercussions importantes sur la pensée anthropologique à partir de la décennie 1960, en référence à la relecture de ses études sur l’organisation de la société nambikwara du plateau central et les relations de parenté en Amazonie.

Fondateur de l’anthropologie structurale, Lévi-Strauss a contribué à travers toute son œuvre à démonter la vision ethnocentrique des civilisations et les bases du colonialisme occidental en mettant à jour les formes de la « culture sauvage » dont les organisations complexes n’ont rien à envier aux nôtres en termes d’élaboration.

Le Corbusier

Charles-Edouard Jeanneret, dit Le Corbusier, naît le 6 octobre 1887 à la Chaux-de-Fonds en Suisse. Après de premières études de gravure et d’art décoratifs, une série de voyages en Europe et en Orient, et des stages dans des ateliers d’architecture à Paris et Berlin, il s’installe définitivement à Paris en 1917 et sera naturalisé français en 1930. Il y rencontre le peintre Amédée Ozenfant, figure importante du purisme avec qui il écrit le manifeste du purisme, « Après le cubisme ». En 1922, il ouvre une agence d’architecture et prend le nom de jeune fille de sa mère, Le Corbusier.

Architecte, urbaniste, peintre, et écrivain, son œuvre est prolifique et révolutionnaire. Partisan du fonctionnalisme, il s’écarte des valeurs et conditionnements historiques et marque profondément l’architecture du XXe siècle, tant par son œuvre que par ses écrits. Il promeut l’utilisation du béton armé, du verre et des matériaux synthétiques, d’éléments préfabriqués et, esthétiquement, l’usage des couleurs «pures», des pilotis, toits-terrasses et pare-soleil. Son œuvre influence le travail de nombreux architectes brésiliens, parmi lesquels Lúcio Costa, Carlos Leão et Oscar Niemeyer.

La première visite de Le Corbusier au Brésil en 1929 pour une série de conférences à São Paulo et Rio de Janeiro y stimule l’avènement de l’architecture moderne et de l’urbanisme. Ce voyage est également essentiel dans l’évolution de son style à partir de 1930. Le dessin sinueux des édifices qu’il projette pour Rio de Janeiro marque le début d’une seconde phase dans son œuvre, au-delà du rationalisme pur. Cette seconde phase influence les choix architecturaux des modernistes brésiliens.

En 1936, Le Corbusier revient à nouveau au Brésil pour diriger le projet de construction du siège du Ministère de l’Education et de la Culture à Rio de Janeiro. Lúcio Costa, Afonso Reidy et Oscar Niemeyer participent à la construction de ce premier gratte-ciel moderne. L’intervention de Le Corbusier dans ce projet contribue à la reconnaissance de l’architecture moderne et au développement d’un mouvement architectural mettant en valeur l’identité nationale brésilienne. Il dessinera également les plans initiaux de l’ambassade de France à Brasília mais ne pourra les mener à bien, son disciple Juan de la Fuente en reprenant l’esprit.

L’œuvre de Niemeyer l’inspire à son tour dans la dernière phase de son œuvre. Cette influence se retrouve notamment dans les courbes de la chapelle de Notre-Dame-du-Haut, à Ronchamp en France, ou dans ses projets pour la ville indienne de Chandigarh.

Personnalité de génie, Le Corbusier a essayé de donner au travers de ses projets architecturaux un ton plus humain à la société industrielle.

Cette émission, dans le cadre des festivités de l’année de la France au Brésil, représente la reconnaissance de la nation brésilienne au travail de ces importants etudieux et professionnels d’origine française, qui se sont consacrés, avec dévouement et talent, aux idéaux qu’ils ont embrassé pour le bien de l’humanité.

The French Embassy in Brazil